**CONTRIBUIÇÃO À AUDIÊNCIA PÚBLICA 003/2020 - FECOMÉRCIO PR**

Conforme amplamente discutido na Audiência Pública 003/2020, representantes de várias entidades da sociedade civil organizada, de segmentos públicos e privados, bem como a Fecomércio PR defendem a construção de uma pista que viabilize a decolagem de aeronaves do Aeroporto Internacional Afonso Pena, sem quaisquer restrições, para voos diretos para a Europa e Estados Unidos da América, ou seja, com 3.000 m X 45 m. A necessidade de uma pista deste porte se justifica pela movimentação atual de cargas e passageiros no aeroporto de São José dos Pinhais, por seu potencial de crescimento, pela sua posição estratégica no Mercosul e benefícios que gerará à indústria e ao comércio de bens, serviços e turismo do Paraná - o estado possui uma grande diversidade de ecossistemas produtivos e está localizado próximo aos principais mercados consumidores do país.

Da mesma forma é importante prever a implementação de sistemas de aproximação preferencialmente na categoria ILS 3. O Aeroporto Internacional Afonso Pena além de ser o segundo mais movimentado do sul do Brasil, representa 50% dos passageiros e 47% da receita entre os 9 aeroportos que fazem parte do Bloco Sul, não recebendo investimento proporcional na proposta original de concessão. Todas as principais obras devem ser executadas na Fase 1, haja vista o longo prazo do contrato.

Com relação ao Aeroporto de Foz de Iguaçu consideramos que a proposta apresentada na Audiência Pública é satisfatória, ou seja, a construção de uma pista de 3.000 m X 45 m, pela característica da cidade como destino turístico internacional, devido principalmente às Cataratas do Iguaçu e à Usina Hidrelétrica de Itaipu - maior do mundo em produção anual de energia. Também devem ser instalados aparelhos aproximação preferencialmente na categoria ILS 3.

Por Londrina ser um grande polo econômico do Paraná, além do quarto município mais populoso do sul do Brasil, é importante que modernos aparelhos de aproximação por instrumentos sejam implementados em seu aeroporto, preferencialmente na categoria ILS 2, para evitar os constantes cancelamentos de procedimentos por clima desfavorável. No mesmo sentido é fundamental que ocorra a ampliação da pista em 1.000 m, mesmo que em fases distintas, para capacitar que a instalação se habilite a fazer parte de rotas que se utilizem de aviões maiores, pela cidade representar importante eixo de ligação entre o sul e o sudeste do país, além de ser uma das principais do interior do Brasil.